

A FAVELA VENICEU

MORADORA DA VILA ALIANÇA FAZ SUCESSO
COM SACOLÉS GOURMET

ARQUIVO PESSOAL



Débora Santos vende seus sacolés na Vila Aliança e em outras regiões

gu faz sucesso com os sacolés gourmet que vende.

Débora conta que já trabalhou com os chamados “dindin” ou “chupe-chupe” tempos atrás, mas foi no início da pandemia do coronavírus que aperfeiçoou seu negócio. Na verdade, ela se viu obrigada a vender sacolés. “Fazia faxinas, mas com a pandemia, o trabalho diminuiu e eu conversei com meu marido. Um vizinho me emprestou R\$ 30 e usei o dinheiro para comprar leite, leite condensado e os sabores”, lembra.

Até então, a moradora da Vila Aliança só sabia fazer sacolés de morango, chocolate e maracujá. Com a ajuda do marido, que faz a entrega dos produtos, ela viu o negócio fazer sucesso e os clientes pedirem outros sabores.

Hoje, além dos três sabores iniciais, Débora faz sucesso adicionando Nutella, biscoito Negresco e os bombons Sensação, Galak e Prestígio às suas receitas. Ela vende, principalmente, para a própria Vila Aliança, mas também para outras regiões de Bangu e Senador Camará. Já até recebeu pedidos de lugares mais afastados, como Realengo.

Com duas filhas, uma de 8 meses e outra de 3 anos, Débora espera ver seu negócio crescer. “Espero que as vendas aumentem, porque as pessoas gostam. E eu tenho um sonho que é o de qualquer pessoa que mora de aluguel, que é ter sua casa própria”, planeja.

tros produtos considerados refinados que Débora Santos, de 28 anos, sustenta a família, na Vila Aliança, Zona Oeste do Rio. A empreendedora da comunidade de Ban-

● RAI AQUINO
raimundo.aquino@meiahora.com

É graças ao creme de ave-lã, ao leite em pó, ao chocolate branco e ou-

COLUNISTA CONVIDADO

‘Fazendo Arte’ para ajudar o Turano

Nascido em Minas Gerais, Evandro Machado é ator, ativista social e cria da comunidade

VANESSA MACHADO/DIVULGAÇÃO



Sou Evandro Machado, ator, ativista social e morador do Turano. Fiz parte do TUEJ, estudei cinema e audiovisual e sou coordenador do Espaço Cultural Fazendo Arte, ONG da qual sou um dos fundadores.

Vim para o Rio sonhando ser ator. Nunca imaginei o quanto poderia ser difícil, senão impossível para um jovem pobre, preto, filho de mãe solteira e morador de favela. Mas sou mineiro, né? E como diz o ditado, o apressado come cru. Esperei o tempo certo e corri atrás dos meus sonhos. Lembro que, com uns 8 anos, fazia um curso em Ipanema e chegava em casa supertarde. Minha mãe, Maria Filinha, que trabalhava o dia inteiro, estava me esperando na esquina da Rua do Bispo. Houve períodos que tinha que pedir para pular a roleta, pois não tinha nem o dinheiro da passagem.

Apesar de ser um mercado difícil, essa história não conta só tristeza, mas superação. E consegui: atuei em peças de teatro, novelas na Globo e Record, fiz os filmes *Bendito o Fruto* e *Line Walkers*, recentemente, participei do clipe *Amigo Falso*, do Menor do Chapa e Nego do Borel.

Quando cheguei no Rio, participava do Clube Recreativo União e Lazer, coordenado pela minha mãe de coração,

Laura Maria. Pensei que tudo o que passei foi muito difícil e na comunidade não havia oportunidade de aprender a arte do teatro. Então, decidi que eu iria fazer a diferença, iria ensinar os jovens da minha co-

munidade tudo o que aprendi. Foi aí que passei a dar aulas neste projeto. Depois, fundei o Fazendo Arte. Tivemos alunos em trabalhos, como *Totalmente Inocentes*, *Cidade de Deus*, *Tropa de Elite*, *Saramandaia* e um comercial com Neymar Jr. Imagina um garoto de 6 anos, fã de futebol, subindo o morro emocionado porque o Neymar gravou um vídeo para ele?

Me sinto completamente feliz em lembrar que fiz parte disso, jovens moradores da minha comunidade puderam viver um sonho que começou em um garoto de 6 anos lá em Viçosa (MG). A ONG Fazendo Arte atua com capoeira, inglês, fotografia, pré-vestibular, hip-hop, zumba, tranças, amigurumi, etc. Sempre com a ajuda de parceiros, inclusive minha esposa, Vanessa Machado. No início da quarentena, somamos forças na campanha Turano contra o Coronavírus, a convite de Gilson Rodrigues (presidente da associação de moradores), onde ajudamos muitas famílias com doação de alimentos.

O texto é de responsabilidade do autor